



# PIAUI



## DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 10 de outubro de 2005 - Nº 192

TERESINA - PIAUÍ

### Energia elétrica beneficia 104 mil pessoas



Para atender 26 mil famílias, o que corresponde a aproximadamente 104 mil piauienses beneficiados, o Governo do Piauí está investindo cerca de R\$ 120 milhões, até o final deste ano, em energia elétrica. O

coordenador do Comitê Gestor do Programa Luz Para Todos, Júlio Rodrigues Sousa Filho, disse que 84 municípios estão sendo contemplados.

O programa é do Governo Federal, que, por intermédio do Ministério das Minas e Energia (MME), investe cerca de R\$ 5,7 bilhões no setor. Outros parceiros - como governos estaduais, as concessionárias de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural - participam com a contrapartida de R\$ 1,7 bilhão. No total, serão investidos R\$ 7,4 bilhões em todo o País.

No Brasil, cerca de 12 milhões de habitantes não tinham energia elétrica até janeiro de 2003; enquanto no Piauí (no mesmo ano), esse número chegava a 800 mil pessoas. Segundo o coordenador Júlio Rodrigues, a meta é levar energia elétrica para esses piauienses até o final de 2008.

"Trata-se de uma postura diferente do Governo Lula em relação aos anteriores, pois o prazo para que todos os brasileiros tivessem acesso à energia elétrica era até 2015, de acordo com a meta estabelecida pelo Governo de Fernando Henrique Cardoso (FCH), mas o presidente Lula antecipou essa meta para 2008 por entender que sem esse bem não é possível desenvolvimento", disse.

Para Júlio Rodrigues, o Programa Luz Para Todos está melhorando a vida dos trabalhadores e trabalhadoras de zonas rurais que, ao longo da história, foram discriminados, além de gerar renda e bem-estar para todas as pessoas contempladas. A meta do Governo do Piauí é beneficiar 100 municípios até o final deste ano.

### Fundac planeja construir biblioteca estadual

A Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC) está defendendo projeto junto ao Ministério da Cultura para a construção de nova biblioteca pública para o Estado aberta ao público em três turnos para dar atendimento ao crescente número de estudantes, pesquisadores e consultores que comparecem diariamente à Biblioteca Estadual Cromwell de Carvalho, localizada no Centro de Teresina, na Praça Demóstenes Avelino, conhecida como Praça do Fripisa. O novo prédio ficaria localizado no centro da capital em instalações da antiga oficina-garagem do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS).

Os entendimentos burocráticos estão ocorrendo com o Ministério da Cultura sem que a FUNDAC abandone a Cromwell de Carvalho, biblioteca que recebe pelo menos 180 visitantes diariamente em três turnos para pesquisa, consulta e leitura. Os servidores da instituição atendem a todo tipo de consultante e isso é possível graças a uma série de atividades que a FUNDAC desenvolveu, inclusive, com conservação das obras raras, um dos mais valiosos tesouros da biblioteca estadual.

O diretor Administrativo Financeiro da FUNDAC, Carlos Augusto de Sousa Mata, destaca que o trabalho de conservação do acervo e do prédio da biblioteca estadual é uma tarefa da FUNDAC que, com todo empenho, vem mostrando que as recentes intervenções do órgão na biblioteca ocasionaram retirada de 12 carradas de entulho. Há uma preocupação constante com o combate sistemático à praga dos cupins que ameaça livros valiosíssimos, inclusive, coletânea de anais das atividades do Executivo do Piauí desde o Império, e de quando o Piauí ainda estava se organizando de maneira burocrática, isto é, na década de 20 do século 19.

Carlos Mata indicou que a preocupação da FUNDAC é pela construção de uma biblioteca moderna, mostrando que entre as alternativas surgiu a construção de um prédio específico para tal fim na confluência das ruas Benjamin Constant, Pires de Castro e Avenida Miguel Rosa na zona Norte de Teresina e numa posição estratégica por se encontrar a meio caminho das universidades federal e estadual.

### Curso de Educação Fiscal forma professores

Os 212 participantes do curso Disseminadores de Educação Fiscal on-line no Piauí receberam, na última quinta-feira, no auditório da Escola Fazendária, os certificados de conclusão. O propósito do curso é promover justiça social através da inclusão digital, ampliar a rede nacional de educadores que vão atuar nas escolas e na sociedade e promover a democratização do acesso ao conhecimento. Professores de 24 municípios do Estado participaram da capacitação.

De acordo com a coordenadora da Educação a Distância da Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF), Eva Rocha, que proferiu palestra no evento, o objetivo fundamental desta ação educacional é contribuir com conscientização da disseminação da educação fiscal de forma contínua e permanente para o Programa Nacional de Educação Fiscal. O trabalho é coordenado pelo Grupo de Educação Fiscal do Piauí (GEFE), juntamente com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, universidades e sociedade civil.

Eva Rocha acrescentou que o professor é o elemento-chave da sociedade e, para tanto, tem uma relevância muito grande em todo o processo de educação. Investir na classe, através da inclusão digital, segundo ela, torna-se um investimento no futuro do País.

Na oportunidade, o diretor-administrativo da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (SEDUC), João Batista dos Santos, disse que uma das metas principais do órgão é garantir a inclusão digital por entender o valor do profissional da educação e sua função na sociedade. Ele anunciou que, através de parceria com a Caixa Econômica Federal, a SEDUC tem a meta de, até o final do ano, colocar um computador em cada município do Estado para que as fronteiras sejam cada vez mais reduzidas com a proximidade digital.

Teresina, Barras, Esperantina, Picos, Piripiri e Paulistana estão entre os municípios que participaram do curso. Na solenidade de entrega dos certificados estavam presentes os secretários da Fazenda, Antônio Neto, do Planejamento, Merlong Solano, dentre outras autoridades.

### Governo faz parceria com empresários italianos



Para ampliar o acordo entre o Piauí e a Itália, o governador Wellington Dias recebeu na última quinta-feira, no Salão Azul do Palácio do Karnak, a comissão de empresários italianos que vai investir na microrregião de São Raimundo Nonato. Essa microrregião foi escolhida porque é pouco desenvolvida, mas tem grandes potencialidades para que haja crescimento em vários setores, como agricultura familiar, pequenas e médias empresas.

A comissão de empresários - composta por Ugo Ascoli, Giovanni Santarelli, Vinicio Biagi, Mauro Soli, Graziano Gori, Lionel Punzo e Cláudia Barrattini - é oriunda de 4 regiões da Itália: Marche, Toscana, Úmbria e Emilia Romagna que se superaram o atraso e a pobreza através de uma ação conjunta entre elas. E a comissão que firmou convênio com o Governo Federal, em 2003, escolheu o Estado do Piauí para aplicar as experiências bem sucedidas nessas regiões italianas.

A comissão visitou a microrregião de São Raimundo Nonato, onde fez um diagnóstico para saber as carências e a viabilidade para a realização de atividades que proporcionem o desenvolvimento nas mais diversas áreas, como sistema de abastecimento de água e redes elétricas, criação de caprinos e ovinos, de galinhas caipiras, fruticultura (caju, manga, uva, coco e laranja), além de financiamentos para micro, pequenas e médias empresas.

O secretário estadual de Planejamento, Merlong Solano, expôs a situação sócio-econômica do Estado do Piauí para os empresários. Ele dividiu o Estado em quatro grandes regiões: a do Litoral, Meio Norte, Semi-árido e Cerrados, caracterizando cada uma das alternativas de indicadores culturais, econômicos, sociais e ambientais.

#### Indicadores piauienses

O governador Wellington Dias citou dados relativos à educação no Estado. Dentre eles, destacou o fato de que cerca de 450 piauienses estão em processo de alfabetização. Ele disse que, quando assumiu o governo, constatou que um terço da população era analfabeto (33,3%) e, até o final de seu mandato, a meta é reduzir esse índice para ordem dos 8%, além de trabalhar com o propósito de erradicar o analfabetismo, no Piauí, até o ano de 2010.

Outro dado importante é o fato de que a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com 45 mil alunos, é a maior universidade pública do Brasil, considerando a proporcionalidade da população. O governador disse, ainda, que no Piauí 70 mil estudantes estão freqüentando a universidade e, em 20 anos, a meta é universalizar o ensino superior para toda a demanda de estudantes.

O governador também ressaltou os investimentos na recuperação e construção das estradas do Piauí. Segundo ele, já foram feitos 70% de estradas em relação ao que existia. Ele citou, ainda, a reforma do Aeroporto de Parnaíba e a construção do Aeroporto de São Raimundo Nonato, ambos vão ter padrão internacional.

Merlong Solano, durante a exposição, destacou a microrregião de São Raimundo Nonato, onde ficam localizados os parques nacionais das serras da Cipivara e das Confusões. No atual governo, a expectativa de vida passou de 57 para 62 anos; o percentual de crianças (na faixa etária de 7 a 14 anos) que freqüentava a escola era de 9%, em 2000, e atualmente é em torno de 94% e a renda média por crianças em domicílio era de R\$ 37,00 e passou para R\$ 200,00.

Para o presidente da comissão de italianos, Ugo Ascoli, a visita a microrregião de São Raimundo Nonato foi muito produtiva no sentido de que foi possível levantar um diagnóstico nos locais, onde serão executados os projetos. Dentre os desafios levantados, Ugo Ascoli apontou a necessidade de maior integração entre os parceiros e a população e que o fundamental dos projetos que serão desenvolvidos é o fato de que as pessoas permaneçam onde moram.